

fluencia no qual...
ame p-2 25 FFV mod

Sarney acredita que Quércia luta para concorrer à sucessão

BRASÍLIA — O presidente Sarney reconhece o crescimento da candidatura do deputado Ulysses Guimarães dentro do PMDB, ao mesmo tempo em que se convence de que o governador de São Paulo, Orestes Quércia, trabalha no mesmo sentido, buscando consolidar também o seu nome dentro do partido, independentemente da decisão da Constituinte sobre a duração de mandato. Sarney só não tem certeza se Quércia está disposto a enfrentar o Ulysses na convenção.

Essa opinião foi transmitida pelo presidente a vários interlocutores, inclusive do PMDB. É também a sua segunda manifestação sobre a candidatura de Ulysses em menos de 48 horas. A primeira foi a de que ele perderia para o ex-governador Leonel Brizola. Desta vez, porém, Sarney encontra respaldo dentro do próprio PMDB, já que suas principais lideranças começam a se inquietar com a movimentação do vice-governador Almino Affonso, em visita aos governadores do partido. "O Almino é um político bem-intencionado, mas a coincidência de ele ser vice de Quércia não ajuda seu esforço sincero de consolidar o nome do novo governador", afirmou o líder do Senado, Fernando Henrique Cardoso.

Mas o principal reforço à tese de Sarney vem dos próprios assessores de Quércia: o secretário da Agricultura, Tidei de Lima, em visita à Constituinte, declarou sem cerimônia que o governador joga na inviabilidade da candidatura de Ulysses para poder submeter a sua ao partido. Quércia, segundo Tidei, é candidato em qualquer hipótese: quatro ou cinco anos.

— A candidatura de Ulysses só pode ser inviabilizada na rua, menos dentro do PMDB — defende um de seus maiores adversários, o deputado Fernando Lyra, que carrega no bolso um documento sob o título "Manifesto à nação" com que pretende anunciar formalmente seu desligamento do partido.

— Conversa fiada, o doutor Ulysses me disse que ninguém sai do PMDB — afirma o deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), ao defender com euforia a candidatura do presidente do PMDB como "a grande obra do fim do século".

— Na Quarta-Feira de Cinzas, durante a reunião da bancada com o governador Miguel Arraes, o Maurílio foi o primeiro a criticar a candidatura de Ulysses, dizendo que não embarcaria num Titanic. Ele não esperou nem degelar — rebate Lyra.

Enquanto perde o apoio de Fernando Lyra, Ulysses começa a cercar discretamente outro obstáculo dentro do PMDB, o governador Miguel Arraes. Depois de conversar com o vice-governador Carlos Wilson, reuniu-se com o prefeito de Recife, Jarbas Vasconcellos: "O doutor Ulysses não está assumindo a condição de candidato e nem precisa fazer isso porque todos sabem que ele é", comentou.

JORNAL DO BRASIL